

Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Julho 2026

Semear a Palavra de Deus

Ano: 53

Nº 632

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

XIV Domingo do Tempo Comum/Ano A – 05.07.2026

- Jesus acalma os corações atribulados.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Ser discípulo de Jesus significa colocar nele a nossa esperança, sem deixarmo-nos abater pelas dificuldades do caminho, sabendo que sempre encontraremos abrigo no seu coração amoroso.

(Nº 586) **Vinde a mim, se estais aflitos, vinde a mim...**

Ou: (Nº 387) **Tu anseias, eu bem sei, por salvação...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A vós, irmãos, graça e paz, da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(pode recordar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(silêncio)*.

D. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.288-290)

1ª Leitura: Zc 9,9-10

L. *Leitura da Profecia de Zacarias.*

Assim diz o Senhor: “Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento, um potro, cria de jumenta. Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco de guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar, e desde o rio até aos confins da terra”. – Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 144(145)

S. Bendirei eternamente, vosso nome, ó Senhor!

A. Bendirei eternamente, vosso nome, ó Senhor!

S. 1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei,* e bendizer o vosso nome pelos séculos. - Todos os dias terei de bendizer-vos,* hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor,* ele é amor, é paciência, é compaixão. - O Senhor é muito bom para com todos,* sua ternura abraça toda criatura.

3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem,* e os vossos santos com louvores vos bendigam! - Narrem a glória e o esplendor do vosso reino* e saibam proclamar vosso poder!

4. O Senhor é amor fiel em sua palavra,* é santidade em toda obra que ele faz. - Ele sustenta todo aquele que vacila* e levanta todo aquele que tombou.

2ª Leitura: Rm 8,9.11-13

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis. – Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 740) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 11,25-30

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. – Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Mensagem para o XIV Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade! Ao participarmos desta celebração, hoje, somos convidados a acolher o convite de Jesus, que diz: *Vinde a mim..., e eu vos darei descanso*. Aqui reunidos, contemplamos Cristo, que louva a Deus Pai porque os pequenos se abrem à sua Palavra, deixando-se guiar pelo Espírito de Deus.

Na 1ª leitura (Zc 9,9-10), o profeta Zacarias convida o povo de Israel a se alegrar, pois o Messias está por vir. “Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento”. Ele “anunciará a paz às nações”. Com estas palavras, o profeta convida o povo a olhar para o futuro com esperança. Este anúncio cumpre-se plenamente em Jesus, o Messias *manso e humilde de coração*, portador do projeto do Reino de Deus.

Através do Salmo responsorial (Sl 144), o salmista louva a Deus porque Ele é “misericórdia” e “piedade”; é “amor, paciência e compaixão”; “O Senhor é muito bom para com todos” e “sua ternura abraça toda a criatura”. Era desta forma que o povo de Israel confiava em Deus e rezava, pois “O Senhor é amor fiel!” Vemos, portanto, que Deus, e somente Ele, é a segurança e o sentido mais profundo de nossa existência.

Mateus revela que a *justiça de Deus*, trazida por Jesus, recuperava a vida daqueles que se abriam à sua Palavra: “Os *cegos* recuperam a vista, os *coxos* andam, os *leprosos* são purificados, os *surdos* ouvem, os *mortos* ressuscitam e

os *pobres* são evangelizados” (Mt 11,5). Para Jesus, isso era o Reino de Deus acontecendo concretamente entre os pequenos. E o que mais chama a atenção é que somente os necessitados acolhiam seus ensinamentos. Ao acolhê-los, viam suas vidas transformadas. Os líderes de seu tempo não conseguiam perceber que através das palavras e ações de Jesus em favor dos pobres e marginalizados estava se concretizando o plano de Deus.

Por isso, as primeiras palavras de Jesus no Evangelho de hoje (Mt 11,25-30) são um louvor a Deus Pai: “*Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado*” (v.25-26). Estas palavras mostram que os pequenos, os simples, os pobres e puros de coração estavam se abrindo à novidade trazida por Jesus. Eles sintonizavam com Jesus, deixando-se guiar por seu Evangelho. Isto nos mostra que, através de Jesus, Deus Pai estava revelando seu “amor fiel” às pessoas.

Jesus fez a eles e a nós três convites: 1º *Vinde a mim* (v.28): pois Ele é portador de uma proposta de vida digna para todos; 2º *Tomai sobre vós o meu jugo* (v.29a): ou seja, os seus ensinamentos tornam a vida mais leve, pois sua exigência fundamental é o amor fiel; 3º *Aprendeis de mim, porque sou manso e humilde de coração* (v.29b): é o apelo para olharmos para o modo de ser de Jesus, que nos inspira “a viver de maneira mais digna e humana”.

Jesus revela ter uma íntima comunhão com o Pai: “Tudo me foi entregue por meu Pai” (v.27a). Deus Pai confiou todo o seu plano a Jesus, que *desceu do Céu para fazer a vontade daquele que o enviou* (Jo 6,38). O Pai revela-se na ação do Filho e este, por suas palavras e ações, dá a conhecer o Pai e seu plano. Por isso, ao apresentar-se *manso e humilde de coração*, Jesus encarna o modo de ser de Deus, compassivo e misericordioso, de ternura, justiça e bondade. Por isso, o convite do Apóstolo Paulo para “viver segundo o Espírito”, pois “Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo” (Rm 8,9b).

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Por meio de Cristo, que louva a Deus por revelar seus mistérios aos simples e humildes, façamos nossas preces comunitárias.

A. Ouvi-nos, ó Deus de ternura e bondade.

1. Para que, com vossa graça, a Igreja ajude a curar as feridas da humanidade causadas pelo ódio e pela ganância, com o remédio do amor e da misericórdia, nós vos pedimos.

2. Para que toda a sociedade trabalhe para aliviar o fardo daqueles que convivem com a violência, o desemprego, a falta de moradia digna, a doença, a depressão, e outros males que afetam a sua dignidade, nós vos pedimos.

3. Para que os casais cristãos se respeitem mutuamente, vivam o respeito e o diálogo e, fundamentados em Jesus, deem exemplo de fé e de amor para seus filhos, nós vos pedimos.

4...

D. Atendei, ó Pai, a prece da vossa família, e concedei-nos a graça de crescer no amor a vós e aos nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Jesus convida todos a se reunirem em torno do seu amor. Envolvidos nessa comunhão de vida, ofereçamos-lhe o nosso coração, com nossos projetos, nossos sentimentos e nossa disposição de nunca abandoná-lo.

(Nº 589) **Meu coração é para Ti, Senhor!**

Ou: (Nº 427) **A ti meu Deus elevo meu coração...**

D. Fazei, Senhor, que este nosso encontro, celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Como é bom e necessário louvar-vos, Senhor nosso Deus, reconhecendo os imensos benefícios que nos destes em vosso amor infinito. Assim, aprendemos a ser agradecidos e estreitamos os laços que nos unem convosco e entre nós,

vossos filhos e filhas.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pelos bens da terra, por nosso trabalho, pelas alegrias e tristezas que nos aproximam de vós, pela vossa Palavra, que nos conduz nos caminhos da santidade.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor que permanece no meio de nós com sua força vivificadora através do Evangelho da salvação, dos Sacramentos da Fé e da caridade para com o próximo.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pela Igreja, presente em toda a terra; pelo Papa N., por nosso bispo N., por nosso(s) padre(s) N., pela nossa comunidade aqui reunida no louvor do vosso nome e por todos aqueles que vos servem através de seus ministérios.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pelos vossos Santos, nossos companheiros de caminhada; pela Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os nossos queridos intercessores.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pela vida de nossos irmãos já falecidos (*pode recordar os recentemente falecidos*); que eles vivam para sempre na vossa gloriosa presença.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Suba a vós, Deus Pai, o louvor de nosso coração, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e

confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Na comunhão, verificamos o amor de Jesus por nós. Vamos recebê-lo com a disposição de deixá-lo transparecer em nossas palavras, pensamentos e ações.

(Nº 531) **Vinde a mim, vós todos que sofreis...**

Ou: (Nº 520) **Senhor, quanto mais caminho...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus nos abençoe com toda bênção celeste, para sermos sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre nós abundantemente as riquezas de sua glória, nos instrua com a palavra da verdade, nos eduque pelo Evangelho da salvação e nos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

XV Domingo do Tempo Comum/Ano A – 12.07.2026

- Acolher e fazer frutificar a Palavra de Deus

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS

www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Através da oração, preparamos o terreno do nosso coração para acolher bem a Palavra de Deus. Que esta celebração nos ajude a produzir frutos de conversão e de paz.

(Nº 352) Dom da vida, ó Pai celebramos...

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(pode recordar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, *(batendo 3x no peito)* por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 716/A) **Glória a Deus nos altos céus...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.291-295)

1ª Leitura: Is 55,10-11

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Isto diz o Senhor: “Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. – Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 64 (65)

S. A semente caiu em terra boa e deu fruto.

A. **A semente caiu em terra boa e deu fruto.**

S. 1. - Visitais a nossa terra com as chuvas,* e transborda de fartura. - Rios de Deus que vêm do céu derramam águas,* e preparais o nosso trigo.

2. - É assim que preparais a nossa terra:* vós a regais e aplainais, - os seus sulcos com a chuva amoleceis* e abençoais as sementeiras.

3. - O ano todo coroaís com vossos dons,* os vossos passos são fecundos; - transborda a fartura onde passais,* brotam pastos no deserto.
4. - As colinas se enfeitam de alegria,* e os campos, de rebanhos; - nossos vales se revestem de trigais:* tudo canta de alegria!

2ª Leitura: Rm 8,18-23

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. – Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 742) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Semente é de Deus a palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 13,1-23

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes

logo brotaram, porque a terra não era profunda. Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. Quem tem ouvidos, ouça!” Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?” Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías”: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure’. Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvis, e não ouviram. Ouvi, portanto, a parábola do semeador: Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”. – Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o XV Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade! A Liturgia da Palavra é o lugar privilegiado “onde Deus nos fala no momento presente da nossa vida”. Lembrava Bento XVI que “o próprio Cristo está presente na sua palavra, pois é Ele que fala ao ser lida na Igreja a Sagrada Escritura” (VD 52). Assim, a Liturgia de hoje, por ser o lugar privilegiado da *proclamação* e da *escuta* da Palavra de Deus, nos convida a refletir sobre a sua importância em nossa vida e missão. “A Palavra de Deus está na base de toda espiritualidade cristã autêntica” (VD 86). E o Salmo diz: “Tua

palavra é lâmpada para meus pés e luz em meu caminho” (Sl 119,105).

O profeta Isaías compara a Palavra de Deus com a *chuva*, que cai na terra e a fecunda: “Assim como a *chuva* e a *neve* descem do céu para irrigar e fecundar a terra..., assim é a *palavra* que sai da minha boca...” (Is 55,10-11). A Palavra de Deus é “viva e eficaz” (Hb 4,12) e nunca perde sua validade, pois “permanece para sempre” (1Pd 1,25) com valor atual. Assim como a chuva, que ao penetrar na terra a fecunda, a Palavra de Deus, quando acolhida no coração humano, transforma-o. Deixemo-nos guiar pela luz do Senhor!

No Evangelho deste domingo, Jesus conta a parábola do semeador, uma parábola sobre o anúncio da Palavra de Deus. Jesus era portador de “um ensinamento novo” e o dava “com autoridade” (Mc 1,27). Por isso, os escribas, mestres da lei e anciãos estavam rejeitando o seu ensinamento (Mt 12). Com a parábola, Jesus descreve propriamente a sua missão e aponta como deve ser a missão de seus discípulos: semear sempre e em todos os terrenos.

Como missionário do Pai, Jesus tinha consciência de que sua missão era *semear* a boa semente do Reino. Por isso ele “*percorria* todas as cidades e povoados *ensinando* em suas sinagogas, *pregando* o Evangelho do Reino e *curando* toda espécie de doenças e enfermidades” (Mt 9,35). A parábola é uma comparação. Assim como o *agricultor* semeava a semente em todos os terrenos, Jesus *anunciava* o projeto do Reino de Deus a todas as pessoas, num mundo cheio de contradições. A semeadura é sempre “sinal de esperança”. Como Igreja, nunca podemos deixar de “semear”. A Liturgia e todas as Pastorais são lugares especiais e formas diferenciadas de semear, hoje.

O relato de Mateus descreve que Jesus passou da “casa”, onde ensinava aos “discípulos”, para o “mar”, onde passou a ensinar à “grande multidão” (v.1), que recorria a ele para acolher sua proposta. A parábola relata que, em três terrenos, os esforços do semeador não tiveram efeito. Somente num quarto terreno (v.8) é que a semente semeada produziu frutos abundantes. Significa que muitos não acolhiam seu ensinamento. Por isso, com a parábola, Jesus queria mostrar a importância de anunciar sempre e a todos a proposta do Reino.

Na parábola, o semeador que espalha a semente - o projeto do Reino de Deus - é Jesus. A sua missão é comparada a uma semeadura. Entre a semeadura - sua missão - e a colheita - a vinda do Reino - há uma implicação direta. Por isso, Jesus quer assegurar que haverá frutos, apesar dos terrenos e dos grãos perdidos. Embora em três momentos não houve resultado, uma parte da semente “caiu em terra boa” e produziu abundância de frutos.

“O Evangelho é a força salvadora de Deus ‘semeada’ por Jesus no coração do mundo e da vida dos seres humanos” (Pagola). Pela sua importância às pessoas, não podemos deixar de semear. Esta é a razão de ser da Igreja: *anunciar sempre o Evangelho* em todos os terrenos. Num mundo em mudanças cada vez maiores, um grande desafio é sermos *criativos* no anúncio do Evangelho, para que ele possa chegar ao coração de todas as pessoas.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Um dos frutos da Palavra de Deus lançada em nossa vida pelo Divino Semeador é a oração confiante e constante. Por isso, apresentemos nossas preces a Deus:

A. Ouvi-nos, ó Deus, nossa vida e salvação.

1. Para que a Igreja lance a semente da vossa Palavra com confiança e perseverança na sociedade, fazendo brotar nela o amor, a justiça e a paz, nós vos pedimos:
2. Para que as famílias cultivem e façam frutificar a vossa Palavra através de sua frequente leitura e meditação e pela celebração comunitária, nós vos pedimos:
3. Para que os catequizandos e todos os membros de nossas comunidades aprendam a amar e a viver a vossa Palavra, como caminho de vida eterna, nós vos pedimos.
4. Para que os aprisionados no corpo e na alma encontrem, na vossa Palavra, a verdadeira conversão que conduz à liberdade, nós vos pedimos.
- 5...

Oração do Dizimista

A. Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela vossa bondade. O que tenho de bom, recebi de vós: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajudai-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tirai o egoísmo do meu coração. Que eu vos ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais meus irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade.
Amém.

D. Fazei frutificar em nós, ó Deus, a Palavra ouvida, e concedei-nos a graça de sermos seus semeadores. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: No altar do Senhor, ofereçamos os frutos das sementes que lançamos com a nossa vida.

(Nº 326) **As sementes que me deste e que não eram pra guardar...**

Ou: (Nº 458, menos a 3ª estrofe) **Os grãos que formam a espiga...**

D. Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Como é bom e necessário louvar-vos, Senhor nosso Deus, reconhecendo os imensos benefícios que nos destes em vosso amor infinito. Assim, aprendemos a ser agradecidos e estreitamos os laços que nos unem convosco e entre nós, vossos filhos e filhas.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pelos bens da terra, por nosso trabalho, pelas alegrias e tristezas que nos aproximam de vós, pela vossa Palavra, que nos conduz nos caminhos da santidade.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor que permanece no meio de nós com sua força vivificadora através do Evangelho da salvação, dos Sacramentos da Fé e da caridade para com o próximo.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pela Igreja, presente em toda a terra; pelo Papa N., por nosso bispo N., por nosso(s) padre(s) N., pela nossa comunidade aqui reunida

no louvor do vosso nome e por todos aqueles que vos servem através de seus ministérios.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pelos vossos Santos, nossos companheiros de caminhada; pela Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os nossos queridos intercessores.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pela vida de nossos irmãos já falecidos (*pode recordar os recentemente falecidos*); que eles vivam para sempre na vossa gloriosa presença.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Suba a vós, Deus Pai, o louvor de nosso coração, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*). Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

(Nº 492) **Manhã radiosa, o semeador saiu aos campos pra semear...**

Ou: (Nº 522) **Toda semente é um anseio de frutificar...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Ó Deus de bondade, iluminai a vossa família para que, abraçando a vossa vontade, viva sempre fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

XVI Domingo do Tempo Comum/Ano A – 19.07.2026

- Deus é paciente com o seu povo.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Deus nos dá o tempo necessário para produzirmos frutos de conversão e, assim, podermos participar do seu Reino de Vida Eterna. Que esta celebração nos dê a graça de sabermos discernir o que nos aproxima e o que nos afasta dele.

(Nº 346) **Com a presença de Cristo entre nós...**

Ou: (Nº 385) **Somos gente da esperança...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco..

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(pode recordar motivações da comunidade).*

Ato Penitencial

D. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo para que tenha piedade de nós, pecadores *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, *(batendo 3x no peito)* por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 716/A) Glória a Deus nos altos céus...

Oração Coleta

D. OREMOS. Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.296-300)

1ª Leitura: Sb 12,13.16-19

L. Leitura do Livro da Sabedoria.

Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseres, estás ao teu alcance fazer uso do teu poder. Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. – Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 85(86)

S. Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

A. Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

S. 1. - Ó Senhor, vós sois bom e clemente,* sois perdão para quem vos invoca. - Escutai, ó Senhor, minha prece,* o lamento da minha oração!

2. - As nações que criastes virão* adorar e louvar vosso nome. - Sois tão grande e fazeis maravilhas:* vós somente sois Deus e Senhor!

3. - Vós, porém, sois clemente e fiel,* sois amor, paciência e perdão. - Tende pena e olhai para mim!* Confirmai com vigor vosso servo.

2ª Leitura: Rm 8,26-27

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. – Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 747) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**:/

S. Eu te louvo, ó Pai, Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

/:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**:/

Evangelho: Mt 13,24-43

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’”. Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”. Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!” Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. O inimigo que semeou o joio é o Diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; e depois os lançarão na fogueira de fogo. Ai haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”. – Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Mensagem para o XVI Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade! Aqui reunidos, celebramos a Páscoa do Senhor, mistério central de nossa fé. Hoje, somos convidados a acolher o ensinamento de Jesus sobre o Reino dos Céus. Através de três parábolas, Jesus nos revela o modo de ser de Deus Pai, como o Salmo (Sl 85) o apresenta: um Deus “bom e clemente”, um Deus que é “amor, paciência e perdão”. A grande causa de Jesus é o Reino de Deus, que, por um lado, é “vida plena para todos” (Jo 10,10) e, por outro, é “vida eterna” (Jo 3,16).

O Reino dos Céus *é como* um homem que *semeou boa semente*, mas veio o inimigo e semeou joio. O Reino dos Céus *é como* uma *semente de mostarda*. O Reino dos Céus *é como* o *fermento*. O Reino que Jesus anuncia é, portanto, comparado a realidades concretas, visíveis e conhecidas da vida diária das pessoas. Com estas imagens, Jesus faz perceber a vida em outra dimensão, pois “a vida é mais do que aquilo que se vê”.

A parábola do trigo e do joio mostra que a sociedade é um campo de sementeiras diferentes. O discípulo de Jesus é convidado a semear a boa semente - *o trigo*, a justiça, a solidariedade. Contudo, no mesmo terreno pode crescer também *o joio*, a injustiça, a falsidade. Por sua vez, o que Deus quer não é a morte do pecador - não permite que se arranque o joio -, mas que ele se converta e viva, conforme o Seu plano (Ez 18,32). E a parábola faz ver que *em nós há trigo e joio*, ao mesmo tempo. Por isso, ela nos ensina que não cabe a nós julgarmos os outros. Só Deus conhece o íntimo de cada pessoa, cabendo a Ele julgar e fazer a triagem, no “tempo da colheita” (v.30). Aos discípulos de Jesus não cabe “fazer justiça com as próprias mãos”, ou julgar com os próprios critérios. A eles cabe semear. Arrancar o joio significa não acreditar na possibilidade de mudança ou da conversão.

A parábola do grão de mostarda diz que a menor das sementes semeada no campo tornou-se uma grande árvore, que abrigava os pássaros. Na mentalidade da época, esperava-se um reino messiânico triunfalista, que agisse poderosamente. Hoje, também, muitos esperam encontrar Deus no espetacular, no magnífico ou no poder. Com sua prática e ensinamento, Jesus, ao contrário, faz ver que o Reino de Deus se realiza a partir de outra lógica. Dizer que o Reino *é como um grão de mostarda* indica que ele se faz presente nas pequenas experiências, frágeis, insignificantes e imperceptíveis, e que, lentamente, vão transformando a vida de quem acolhe sua proposta, fazendo irromper o novo na história. A parábola indica o presente de Jesus como algo “pequeno”, pois iniciou com apenas Doze pessoas (Mt 10,2-4). Ao mesmo tempo, ela é um convite a mudar de mentalidade e confiar em Jesus, pois por meio dele o Reino se realiza. Para

isso, necessitamos nos *converter* e *crer* em Sua palavra, como ele mesmo disse: “Convertei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,15b).

No contexto cultural e social de Jesus, as mulheres eram relegadas aos últimos lugares. Com a *parábola do fermento* Jesus compara o Reino dos Céus com o trabalho das mulheres - fazer pão. Jesus ressalta que *uma* porção de fermento é colocada em *três medidas* de farinha. A imagem evidencia a *força transformadora* do fermento, ou seja, da missão de Jesus. Uma vez jogado na farinha, *o fermento desaparece* e toda a *farinha é transformada*. Significa que o Evangelho, a Palavra de Deus é força transformadora. Assim como a fermentação da farinha precisa de um tempo, assim também ocorre com o anúncio do Evangelho. Deixemos que a força do Evangelho transforme nossa maneira de pensar e de agir.

Com estas parábolas, Jesus afirma que o Reino dos Céus acontece na vida de quem acolhe e vive sua Palavra. O Evangelho fermenta as relações humanas, transformando-as.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. O Espírito Santo “vem sempre em socorro de nossa fraqueza”. Com sua assistência, apresentemos nossas preces a Deus Pai.

A. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Para que a Igreja seja sinal e instrumento do Reino de Deus no mundo, semeando a vossa Palavra, nós vos pedimos:

2. Para que cada cristão seja fermento de transformação evangélica, através da busca constante da santidade de vida, nós vos pedimos:

3. Para que todos os motoristas, com a intercessão de São Cristóvão, tenham o máximo de cuidado por sua vida e pela vida dos outros, nós vos pedimos:

4. Para que os agricultores, cultivando a terra, preservem a natureza e sejam recompensados pelos alimentos saudáveis que produzem, nós vos pedimos:

5. ...

D. Atendei, ó Pai, a oração do vosso povo e, conforme a vossa vontade, alcançai-nos o que vos suplicamos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: O joio é sinal de divisão. Para que ele não surja entre nós, devemos aprender a colocar nossos dons a serviço da unidade. Ofereçamos a Deus a nossa capacidade de servi-lo bem como aos nossos irmãos e irmãs.

(Nº 462) **Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar...**

D. Ó Deus, aceitai a oferenda das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Como é bom e necessário louvar-vos, Senhor nosso Deus, reconhecendo os imensos benefícios que nos destes em vosso amor infinito. Assim, aprendemos a ser agradecidos e estreitamos os laços que nos unem convosco e entre nós, vossos filhos e filhas.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pelos bens da terra, por nosso trabalho, pelas alegrias e tristezas que nos aproximam de vós, pela vossa Palavra, que nos conduz nos caminhos da santidade.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor que permanece no meio de nós com sua força vivificadora através do Evangelho da salvação, dos Sacramentos da Fé e da caridade para com o próximo.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pela Igreja, presente em toda a terra; pelo Papa N., por nosso bispo N., por nosso(s) padre(s) N., pela nossa comunidade aqui reunida

no louvor do vosso nome e por todos aqueles que vos servem através de seus ministérios.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pelos vossos Santos, nossos companheiros de caminhada; pela Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os nossos queridos intercessores.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pela vida de nossos irmãos já falecidos (*pode recordar os recentemente falecidos*); que eles vivam para sempre na vossa gloriosa presença.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Suba a vós, Deus Pai, o louvor de nosso coração, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*). Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: O Pão que se tornou o Corpo de Cristo é formado por muitos grãos de trigo. Recebendo-o na santa comunhão, que produzamos frutos de unidade na Igreja.

(Nº 492) **Manhã radiosa, o semeador saiu aos campos pra semear...**

Ou: (Nº 513) **Se deste pão, Senhor, nos alimentas...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecei junto ao

vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual para que sejam sustentados em suas ações pela força do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

XVII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 26.07.2026

- VI Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: “Eu nunca te esquecerei”.

- Reino de Deus: dom do Pai e responsabilidade humana.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

1. DEUS NOS REÚNE

Fazer parte do Reino de Deus é a maior riqueza que uma pessoa pode receber, e faz valer à pena todas as renúncias necessárias para participar.

(Nº 362) **Juntos como irmãos, membros da Igreja...**

Ou: (Nº 600) **Nossa fé no mesmo Deus nos reuniu.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. *(pode recordar motivações da comunidade, como o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos).*

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 678) S. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós!

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. **Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.301-304)

1ª Leitura: 1Rs 3,5.7-12

L. *Leitura do Primeiro Livro dos Reis.*

Naqueles dias, em Gabaon, o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e lhe disse: “Pede o que desejas, e eu te darei”. E Salomão disse: “Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu Pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso que não se pode contar ou calcular. Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?” Esta oração de Salomão agradou ao Senhor. E Deus disse a Salomão: “Já que pediste esses dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti”. – Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 118(119)

S. Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

A. **Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!**

S. 1. - É esta a parte que escolhi por minha herança:* observar vossas palavras, ó Senhor! - A lei de vossa boca, para mim,* vale mais do que milhões em ouro e prata.

2. Vosso amor seja um consolo para mim,* conforme a vosso servo prometestes. - Venha a mim o vosso amor e viverei,* porque tenho em vossa lei o meu prazer!

3. Por isso amo os mandamentos que nos destes,* mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! - Por isso eu sigo bem direito as vossas leis,* detesto todos os caminhos da mentira.

4. Maravilhosos são os vossos testemunhos,* eis por que meu coração os observa! - Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina,* ela dá sabedoria aos pequeninos.

2ª Leitura: Rm 8,28-30

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. A aqueles que Deus predestinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou. – Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 753) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Eu te louvo, ó Pai, Santo, Deus do céu, Senhor da Terra; os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 13,44-52

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para

separar os homens maus dos que são justos, e lançarão os maus na fôrnalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. Compreendestes tudo isso?” Eles responderam: “Sim”. Então Jesus acrescentou: “Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas”. – Palavra da Salvação

A. Glória a vós, Senhor!

Reflexão para o XVII Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. Jesus tinha clareza de que sua missão era *fazer a vontade do Pai* (Jo 6,38-40). Por isso, comunicava-se da forma mais simples possível para que todos pudessem entendê-lo bem. Falava, muitas vezes, por meio de parábolas (Mt 13,34), com as quais comparava o Reino dos Céus. Jesus era inconfundível, pois *comunicava* o que *ele vivia*. Nada nele era artificial ou forçado. No Evangelho deste domingo, Jesus narra três pequenas parábolas: a do *tesouro escondido* no campo, a da *pérola preciosa* e a da *rede*.

A primeira parábola (v.44) fala de um trabalhador do campo, que ara a terra de outro e encontra um tesouro escondido. A segunda (v.45-46) diz que um comerciante, procurando pérolas preciosas, acha uma de grande valor. São duas parábolas que tratam da *atitude* das pessoas diante da descoberta do Reino dos Céus. Os dois encontram-se diante de uma escolha, uma opção a ser feita: *vendem tudo* o que têm para *adquirir* o que encontraram, de valor maior.

O *tesouro* e a *pérola* encontrados são o *Reino dos Céus*, a *única* coisa, para Jesus, verdadeiramente *importante*. Quem o possui, “tem tudo”, mesmo não tendo nada; e quem “não o possui”, mesmo que tenha muitas coisas, “não tem nada”. “*De fato, que adianta a alguém ganhar o mundo inteiro, se perde a própria vida?*” (Mt 16,26). Por isso, para Jesus, o Reino dos Céus é “o *único verdadeiro tesouro*”. Sua descoberta “muda a vida de quem o descobre”, pois “encontrou o essencial, o melhor de Jesus, o que pode transformar sua vida”. É uma *pérola* que desafia a pessoa desfazer-se do que é secundário, implicando fé, dedicação, sacrifício e muitas renúncias (Mt 16,24).

Em última instância, este *tesouro* é uma *Pessoa: Jesus Cristo*. Assim diz o *Documento de Aparecida*: “*Conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria*” (DAp 29). As duas parábolas nos mostram que Jesus pode ser *encontrado* e *seguido* tanto por quem é do *campo* como por quem é da *cidade*. Como os primeiros discípulos,

quem o encontra é convidado a deixar tudo para segui-lo: “E eles, imediatamente, *deixaram* as redes e *o seguiram*” (Mc 1,18).

A terceira parábola diz que o Reino dos Céus é como uma *rede lançada ao mar* e que *apanha peixes de todo o tipo* (v.47). Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para fora e recolhem os peixes bons em *cestos* e *jogam fora* os que não prestam (v.48). Esta parábola prolonga o tema do trigo e do joio, que crescem juntos. Na sociedade convivem, lado a lado, “peixes bons” e “peixes que não prestam”. A parábola afirma que a separação não cabe a nós, pois é feita por Deus “no fim dos tempos” (v.49) e diz também que os peixes ruins são *jogados fora* (v.48). E conclui: “Os Anjos virão para separar os homens maus dos que são justos” (v.49).

Desta forma, Jesus chama todos à conversão. Nossa vida concreta, do dia a dia tem consequências para a eternidade. Como Salomão, na 1ª leitura, peça-mos a Deus “a sabedoria para praticar a justiça” e “um coração compreensivo”, capaz de “governar” a vida e “discernir entre o bem e o mal”. É essa sabedoria que, hoje, pedimos a Deus. Como diz o Apóstolo Paulo, somos “chamados para a salvação” (Rm 8,28) e Jesus é o caminho. Sigamos os seus passos.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Inspirados pela oração que Salomão elevou a Deus, com humildade, façamos nossas preces comunitárias.

A. Dai-nos, Senhor, sabedoria.

1. Para que a Igreja seja uma luz que guia os povos ao vosso Reino.
2. Para que nossas comunidades vivam a missão evangelizadora de modo sinodal.
3. Para que os legisladores promovam leis justas, que defendam a vida.
4. Para que toda humanidade respeite a Casa Comum.
5. Para que saibamos educar as novas gerações para a vida de fé e em sociedade.
6. Para que protejamos os mais vulneráveis.
7. Para que valorizemos a presença dos idosos e de nossos avós em nosso meio.
8. ...

D. Acolhei, Senhor, nosso Deus, a oração do vosso povo que vos pede a capacidade de melhor discernir a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta (opcional)

Anim.: Todos os dons e bens que possuímos são dádivas do Criador. Usá-los bem é nosso dever e responsabilidade, fazendo frutificar de maneira a que todos possam participar dos bens da criação. Ofertemos a Deus tudo o que somos e temos, a fim de que possamos melhor partilhar com os irmãos.

(Nº 461) **Quem disse que não somos nada...**

D. Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Como é bom e necessário louvar-vos, Senhor nosso Deus, reconhecendo os imensos benefícios que nos destes em vosso amor infinito. Assim, aprendemos a ser agradecidos e estreitamos os laços que nos unem convosco e entre nós, vossos filhos e filhas.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pelos bens da terra, por nosso trabalho, pelas alegrias e tristezas que nos aproximam de vós, pela vossa Palavra, que nos conduz nos caminhos da santidade.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor que permanece no meio de nós com sua força vivificadora através do Evangelho da salvação, dos Sacramentos da Fé e da caridade para com o próximo.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pela Igreja, presente em toda a terra; pelo Papa N., por nosso bispo N., por nosso(s) padre(s) N., pela nossa comunidade aqui reunida no louvor do vosso nome e por todos aqueles que vos servem através de seus ministérios.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pelos vossos Santos, nossos companheiros de caminhada; pela Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os nossos queridos intercessores.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Graças vos damos pela vida de nossos irmãos já falecidos (*pode recordar os recentemente falecidos*); que eles vivam para sempre na vossa gloriosa presença.

A. (Nº 475) **Quero cantar ao Senhor...**

Ou (*rezado*): **Bendito seja Deus para sempre!**

D. Suba a vós, Deus Pai, o louvor de nosso coração, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*): O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

(Nº 490) **Feliz o homem que ama o Senhor...**

Ou: (Nº 528) **Novamente nos unimos nesta ceia do perdão...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Solene

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos conceda os dons da sua bênção.

A. **Amém.**

D. Sempre nos liberte de toda aflição e confirme os nossos corações em seu amor.

A. **Amém.**

D. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possamos viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

A. **Graças a Deus.**



“Eu nunca te esquecerei” (Is 49,15).

**Tema escolhido pelo Papa Leão XIV para o
VI Dia Mundial dos Avós e dos Idosos.**



Instituído pelo Papa Francisco em 2021, o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos é celebrado todos os anos no quarto domingo de julho e se apresenta como uma oportunidade para fazer chegar aos idosos a proximidade da Igreja e para valorizar sua contribuição na vida das famílias e das comunidades.